SÃO PEDRO DO SUL ⦿ OLIVEIRA DE FRADES
MANGUALDE ⦿ VILA NOVA DE PAIVA
AGUIAR DA BEIRA ⦿ NELAS ⦿ SÁTÃO
CASTRO DAIRE ⦿ TONDELA

2019

CINE CONCERTOS FORA DE PORTAS

LILLIAN GISH, EM "O VENTO"

PLANO DE ABERTURA

De Abril a Outubro, nove municípios da região apresentam **Cine Concertos — Fora de Portas**, no âmbito da Rede Cultural Viseu Dão Lafões. Um programa de filmes onde os músicos revisitam as memórias, rostos, histórias por detrás das imagens, explorando novos caminhos em filmes antigos.

Uma das coisas bonitas do programa é não escamotear que está ali um património em vias de desaparecimento e fazer com isso outra história além daquela, a original do filme. Em tons mais subtis ou enérgicos. É nesta mitologia sem tempo que o programa ancora.

Cine Clubes como o de Viseu perceberam que a crise de "público" do cinema não será apenas conjuntural a menos que tomem decisões importantes sobre o próprio papel que o cinema pode ter e a forma como pode actuar numa região. Incluindo as nossas escolas e o visionamento de filmes em contextos alternativos e fora das principais cidades.

São, em todo o caso, pequenos passos mas que revestem uma importância especial – projecções para várias idades, investir na descoberta de autores clássicos e sua contextualização histórica, etc.

Cine Concertos — Fora de Portas é o resultado de um longo trabalho do Cine Clube de Viseu com os vários municípios, com vista a criar condições de apresentação do programa em espaços com uma identidade própria, e que desafiam o público a conhecer e a regressar. O programa completo tem uma boa dezena de filmes de todos os géneros à espera da música que fará as delícias de miúdos e graúdos.

O Cine Clube de Viseu

Rede Cultural Viseu Dão Lafões

Uma viagem pela região que já leva alguns anos, partilhada por **ACERT Tondela, Binaural Nodar, Cine Clube de Viseu, Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Regional da Serra do Montemuro, Teatro Viriato**, e que tem neste momento expressão numa programação cultural alargada a 14 municípios, pela mão da **Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.**

O VENTO
de Victor Sjöström

EUA, 1928 75 min.

13 ABR → SÃO PEDRO DO SUL

Neste filme, o grande mestre Sjöström troca as paisagens geladas dos seus filmes suecos pela aridez do deserto americano, centrando a história na solidão e incomunicabilidade de uma mulher, com a inesquecível presença de Lillian Gish, uma das maiores actrizes e divas do cinema da época. Talvez a obra-prima absoluta de Sjöström, um filme mudo que nos faz "ouvir" o assobio ameaçador do vento.

Será musicado ao vivo por **Filipe Raposo**, em órgão de tubos, perfeito instrumento para lidar com todas as subtilezas afectivas e torrentes emocionais desta obra-prima.

O MAIOR REALIZADOR DO CINEMA SUECO, MAIOR QUE STILLER E TAMBÉM BERGMAN
GEORGES SADOUL

MULHERES DA BEIRA
de Rino Lupo

Portugal, 1923 74 min.

18 MAI → OLIVEIRA DE FRADES

O trágico devaneio de Aninhas, uma jovem e bela camponesa que, por por sonhos de riqueza e um fascínio amoroso, repele o afecto arrebatado de André. Rodado em paisagens naturais de excepção, algumas da região Viseu Dão Lafões e na Serra da Freita, como a cena final na cascata da Frecha de Misarela, *Mulheres da Beira* foi alvo de um restauro, em 2017, apresentando pela primeira vez as tintagens originais (até aqui, as preservações foram sempre a preto e branco).

Tão emblemático quanto desconhecido, *Mulheres da Beira* é um dos mais importantes títulos da história do cinema mudo português, adaptado a partir de um conto de **Abel Botelho**, natural de Tabuaço, e será musicado ao vivo pelo pianista **Nicholas McNair**.

***MULHERES DA BEIRA* É A PRIMEIRA OBRA MAIOR DO CINEMA PORTUGUÊS**
JOÃO BÉNARD DA COSTA

"MERECEU A PENA
TANTO TRABALHO,
TANTAS CONTRARIEDADES?
CLARO QUE MERECEU.
O CINEMA VALE TODOS OS SACRIFÍCIOS.
A CINEFILIA SATISFEZ-SE.
MATOU-SE A FOME DE CINEMA."

HUMBERTO LIZ, 1995
FUNDADOR DO CINE CLUBE DE VISEU

cine clube viseu

FB.COM/CCVISEU INSTAGRAM.COM/CINECLUBEVISEU YOUTUBE.COM/C/CINECLUBEDEVISEU

BEM-VINDO AO CLUBE!

Há um cine clube que está sempre a preparar a próxima sessão, a cada semana, todos os anos, com todos os filmes do mundo. E há quem o apoie. Para ver cinema em tela grande, porque é mais barato. E, mais importante ainda, porque SIM.
www.cineclubeviseu.pt

CHUVA
de Joris Ivens
Países Baixos, 1929, 14 min.

LICHTSPIEL OPUS 1.
de Walter Ruttmann
Alemanha, 1921, 12 min.

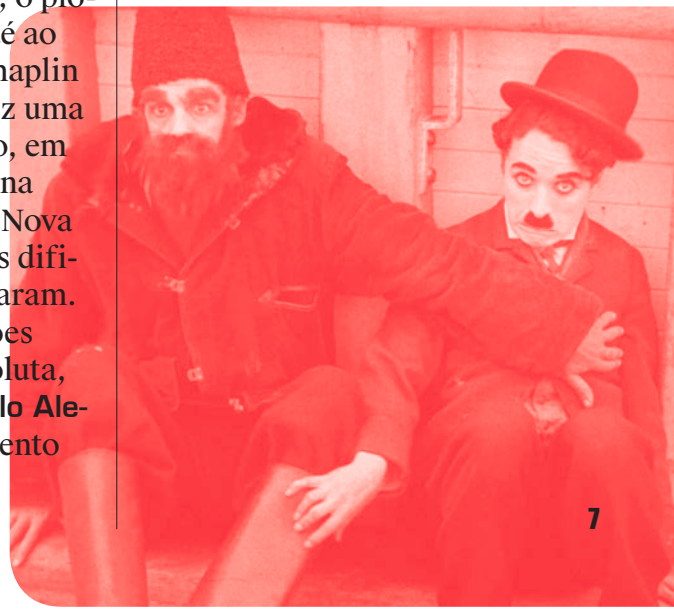
O EMIGRANTE
de Charlie Chaplin
EUA, 1917, 25 min.

Nesta sessão, alguns encontros improváveis e que o cinema proporciona. Pelo belíssimo ensaio visual assinado por Joris Ivens passam todos os efeitos da chuva intensa sobre a paisagem humana numa cidade holandesa. Na animação de *Lichtspiel Opus 1.*, todo o virtuosismo do grande pintor e realizador alemão, o pioneiro Walter Ruttmann. Até ao célebre filme de Charlie Chaplin sobre um emigrante que faz uma viagem atribulada de barco, em busca de uma vida melhor na América. Mas à chegada à Nova Iorque, percebe que as suas dificuldades ainda mal começaram.

Ao vivo, com composições originais e em estreia absoluta, **José Pedro Pinto** e **Gonçalo Alegre** fazem o acompanhamento musical dos filmes.

12 JUL → MANGUALDE
06 SET → SÁTÃO

CHAPLIN É COMÉDIA? NÃO, É CHAPLIN: PURO E SIMPLES, UM FENÓMENO ÚNICO, QUE NUNCA SERÁ REPETIDO
ANDREI TARKOVSKI



OS LOBOS
de Rino Lupo

Portugal, 1923 83 min.

13 JUL → VILA NOVA DE PAIVA

A chegada de um forasteiro – Ruivo, marinheiro desterrado para a Serra por um crime passional –, vem perturbar a pacata vida da aldeia e a tragédia adivinha-se."Lobos do mar não devem subir às serras", afirma a dada altura Gardunho. O filme contou com a participação de actores e figurantes não-profissionais, tendo sido a direcção de fotografia entregue a Artur Costa de Macedo que capta na perfeição as paisagens naturais da Serra da Estrela e as suas tradições. Realizado pelo italiano Rino Lupo, *Os Lobos* é uma das mais empolgantes longas-metragens mudas rodadas em Portugal.

Nesta projecção, o filme será musicado ao vivo pelo pianista **Nicholas McNair**, que no caso interpreta a partitura original, recuperada, de António Tomás de Lima, composta em 1925 para esta mesma obra.

A MAIS BELA JÓIA QUE A CINEMATOGRAFIA PORTUGUESA DO PERÍODO MUDO TEM PARA MOSTRAR
FÉLIX RIBEIRO

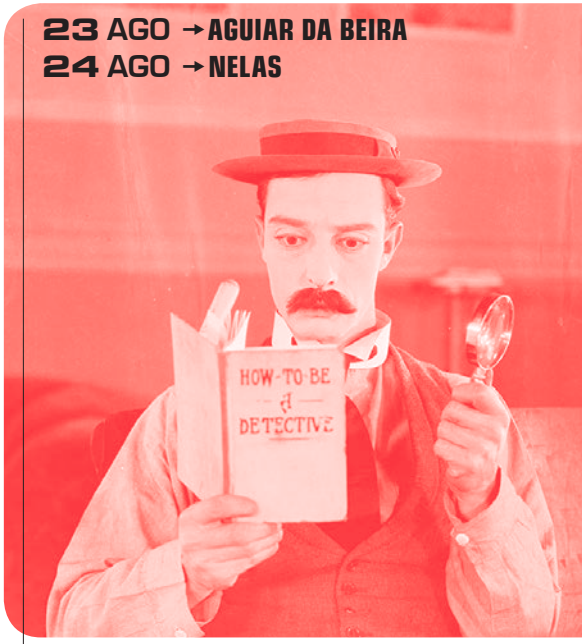
SHERLOCK JR.
de Buster Keaton

EUA, 1924
44 min.

ASK FATHER de Hal Roach

EUA, 1919
13 min.

23 AGO → AGUIAR DA BEIRA
24 AGO → NELAS



Um projeccionista de cinema, Buster Keaton, sonha tornar-se detective. A sua oportunidade chega quando, em casa da sua noiva, um relógio é roubado pelo seu rival, mas este consegue fazer com que o projeccionista pareça o culpado aos olhos de todos. Inspirado nas aventuras do popular herói criado por Conan Doyle, este filme é também uma reflexão sobre a magia do cinema, com a personagem de Keaton a entrar numa tela de cinema, dentro de um filme, para conseguir resolver problemas amorosos da vida real.

Sessão com a incursão musical de **Noiserv**, projecto de David Santos, para *Sherlock Jr.*, e do acordeonista **Nuno Silva** a acompanhar *Ask Father*, em dois grandes momentos do cinema burlesco.

COM SEQUÊNCIAS CONSECUTIVAS DE PIADAS E ILUSÕES, O ARGUMENTO PERMITIU A KEATON REALIZAR ALGUMAS DAS SUAS PROEZAS MAIS IMPRESSIONANTES, UMA DAS QUAIS QUASE LHE CUSTOU A VIDA
DAVID JOHANSSON

THE NAVIGATOR
de Buster Keaton

EUA, 1924 60 min.

Mantendo sempre um rosto impassível, alheio às maiores confusões, Buster Keaton assumiu, nos seus filmes, os papéis de cowboy, projeccionista de cinema, condutor de comboios. Em *The Navigator* o seu papel é o de um ricaço que, ao cabo de algumas peripécias, vai parar a um navio em alto mar, cuja única passageira é uma jovem. Apresentado em estreia em 2015, no Teatro Viriato, este filme-concerto foi escolhido para assinalar os 60 anos da primeira sessão de cinema do Cine Clube de Viseu (16/12/1955).

Filipe Raposo, músico, compositor e colaborador frequente da Cinemateca Portuguesa, foi desafiado a compor a banda sonora do filme. O compositor será acompanhado ao vivo pelo músico **Bruno Pinto**.

04 OUT → CASTRO DAIRE
05 OUT → TONDELA

THE NAVIGATOR* FOI SEMPRE UM DOS FILMES FAVORITOS DE BUSTER KEATON, AO LADO DE *THE GENERAL
MANUEL CINTRA FERREIRA

ONDE

LOCAIS
DAS SESSÕES

01 Convento de S. José, São Pedro do Sul
No centro da cidade, junto ao Município. Fundado em 1725.
100

02 Igreja Pinheiro de Lafões, Oliveira de Frades
No centro de Pinheiro, uma das maiores freguesias de Oliveira de Frades, dista cerca de 4km da sede de concelho. 200

03 Biblioteca Municipal de Mangualde
Aberta ao público desde 1997, localizada na zona escolar da cidade e com auditório. 154

04 Auditório Municipal Carlos Paredes, Vila Nova de Paiva
A funcionar desde 2004, acolhe regularmente teatro, cinema, música, danças e cantares. 212

05 Igreja Paroquial de Aguiar da Beira
Combina diferentes estilos, e faz parte do belíssimo conjunto patrimonial do centro da vila.
150

06 Balneário dos Ingleses, Canas de Senhorim, Nelas
Espaço requalificado em 2016, nos terrenos das antigas instalações das Minas da Urgeiriça. 100

07 Capela Nossa Senhora da Esperança, Abrunhosa, S. Miguel Vila Boa, Sátão
Com 250 anos da sua construção cumpridos em 2018, um ex-líbris do Barroco na região. 100

08 Centro Municipal de Cultura de Castro Daire
Composto por dois módulos, o Centro Municipal de Cultura inclui a Biblioteca Municipal e Auditório Municipal. 221

09 Igreja Românica de Canas de Santa Maria, Tondela
Pertencente ao séc. XIV e classificada como Monumento Nacional. 130

LOCAL A CONFIRMAR, DEPENDENDO DA CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE RESTAURO EM CURSO.

CINE CONCERTOS FORA DE PORTAS

COORDENAÇÃO
Rodrigo Francisco

DESIGN GRÁFICO
Miguel R. Cardoso

AGRADECIMENTOS
A todos os músicos que tornam possível o programa: Bruno Pinto, Filipe Raposo, Gonçalo Alegre, José Pedro Pinto, Nicholas McNair, Noiserv, Nuno Silva. E ao Luís Viegas e Paulo Neto (Acert), Carlos Rafael (Cine Clube de Faro).

CINE CLUBE DE VISEU
Fundado em 1955.
Associação Cultural sem Fins Lucrativos. Instituição de Utilidade Pública.

CONTACTOS
☎ 232 432 760
geral@cineclubeviseu.pt
www.cineclubeviseu.pt
Rua Escura 62
3500–130 Viseu

SESSÕES ÀS 21H30
→ ENTRADA LIVRE ←

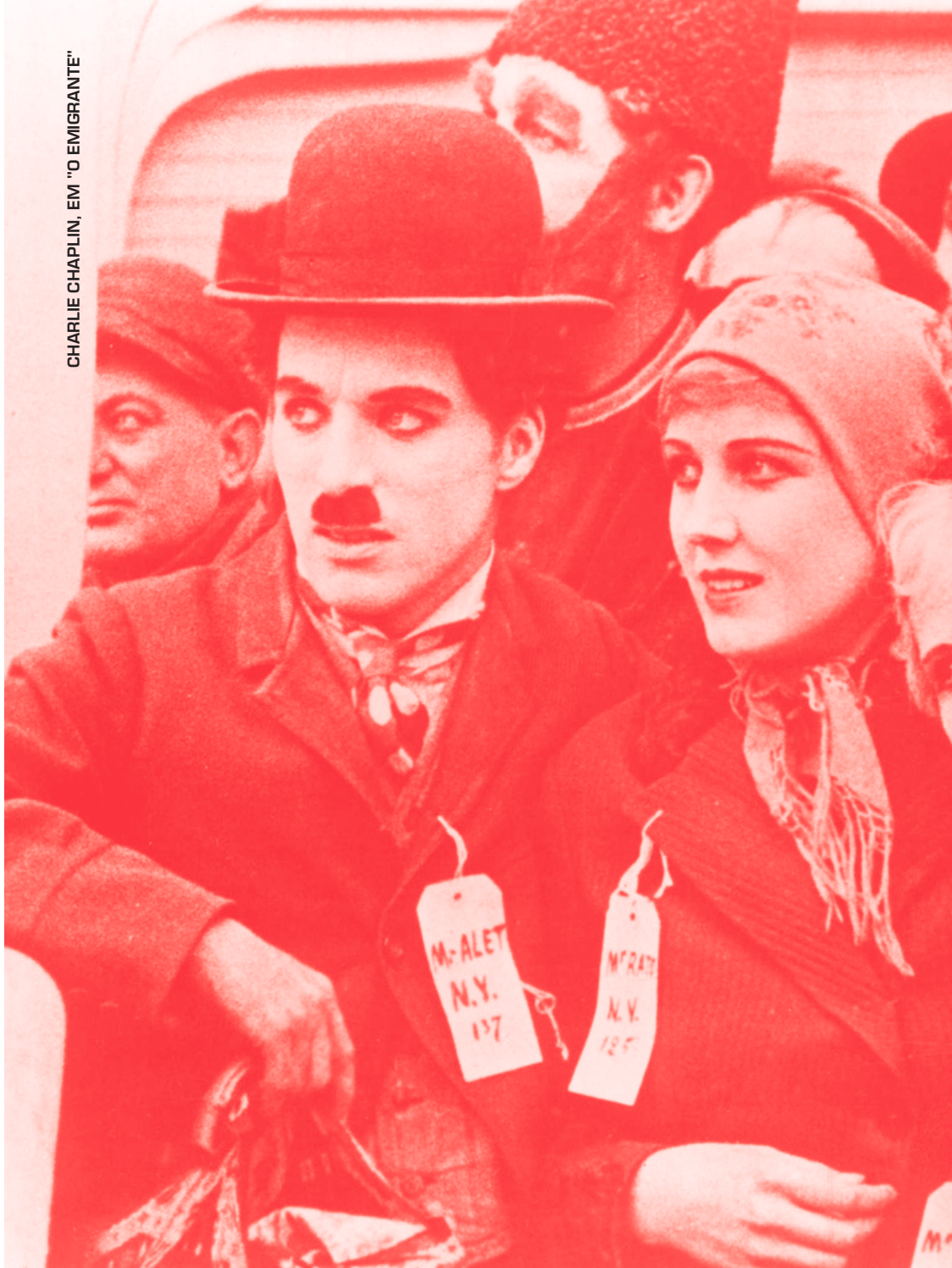
A PROGRAMAÇÃO APRESENTADA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES POR MOTIVOS IMPREVISTOS E A ANUNCIAR ATEMPADAMENTE EM WWW.CINECLUBEVISEU.PT

O PROGRAMA É ORGANIZADO POR

PROMOTOR

COM O APOIO

Este programa está em conformidade com a norma anterior ao Acordo Ortográfico de 1990.



CHARLIE CHAPLIN, EM "O EMIGRANTE"

13 ABRIL
SÃO PEDRO DO SUL

O VENTO de Victor Sjöström (1928)

→COM FILIPE RAPOSO

18 MAIO
OLIVEIRA DE FRADES

MULHERES DA BEIRA de Rino Lupo (1923)

→COM NICHOLAS McNAIR

12 JULHO
MANGUALDE

CHUVA de Joris Ivens
LICHTSPIEL OPUS 1. de W. Ruttmann

O EMIGRANTE

de Charlie Chaplin (1917)

→COM JOSÉ PEDRO PINTO
E GONÇALO ALEGRE

13 JULHO
VILA NOVA DE PAIVA

OS LOBOS de Rino Lupo (1923)

→COM NICHOLAS McNAIR

23 AGOSTO
AGUIAR DA BEIRA

ASK FATHER de Hal Roach

SHERLOCK JR.

de Buster Keaton (1924)

→COM NOISERV
E NUNO SILVA

24 AGOSTO
NELAS

ASK FATHER de Hal Roach

SHERLOCK JR.

de Buster Keaton (1924)

→COM NOISERV
E NUNO SILVA

06 SETEMBRO
SÁTÃO

CHUVA de Joris Ivens
LICHTSPIEL OPUS 1. de W. Ruttmann

O EMIGRANTE

de Charlie Chaplin (1917)

→COM JOSÉ PEDRO PINTO
E GONÇALO ALEGRE

04 OUTUBRO
CASTRO DAIRE

THE NAVIGATOR

de Buster Keaton (1924)

→COM FILIPE RAPOSO
E BRUNO PINTO

05 OUTUBRO
TONDELA

THE NAVIGATOR

de Buster Keaton (1924)

→COM FILIPE RAPOSO
E BRUNO PINTO

rede cultural viseu dão lafões
MAIS INFORMAÇÕES EM /REDECULTURALVDL